

\*

Desapegar-se da crença cega, exercitando o raciocínio nos princípios doutrinários, para não estagnar-se nas trevas do fanatismo. Discernimento não é simples adorno.

\*

Antes de criticar as instituições espíritas que julgue deficientes, contribuir, em pessoa, para que se ergam a nível mais elevado. Quem ajuda, aprecia com mais segurança.

\*

Auxiliar as organizações espiritualistas ou as correntes filosóficas que ainda não recebem orientação genuinamente espírita, compreendendo, porém, que a sua tarefa pessoal já está definida nas edificações da Doutrina que abraça. O fruto não amadurece antes do tempo.

\*

Recordar a realidade de que o Espiritismo não tem chefes humanos e de que nenhum dos seareiros do seu campo de multiformes atividades é imprescindível no cenário de suas realizações.

Cristo, nosso Divino Orientador, não vive ausente.

\*

\* \*

*"Que fazeis de especial?" — Jesus.*  
(MATEUS, 5:47.)

## Perante Jesus

Em todos os instantes, reconhecer-se na presença invisível de Jesus, que nos ampara nas obras do Bem Eterno.

Aceitou-nos o Cristo de Deus desde os primórdios da Terra.

\*

Nos menores cometimentos, identificar a Vontade Superior, promovendo em toda a parte a segurança e a felicidade das criaturas.

Cada coração humano é uma peça de luz potencial e Jesus é o Sublime Artífice.

\*

Lembrar-se de que o Senhor trabalha por nós sem descanso.

Repouso indébito, deserção do dever.

\*

Sem exclusão de hora ou local, precaver-se contra o reproche e a irreverência para com a Divina Orientação.

O acatamento é prece silenciosa.

\*

Negar-se a interpretar o Eterno Amigo por  
vulgar revolucionário terreno.  
Reconheçamo-lo como a Luz do Mundo.

\*

Renunciar às comemorações natalinas que  
traduzam excessos de qualquer ordem, preferin-  
do a alegria da ajuda fraterna aos irmãos menos  
felizes, como louvor ideal ao Sublime Natalício.

Os verdadeiros amigos do Cristo reveren-  
ciam-no em espírito.

\*

Identificar a posição que lhe cabe em rela-  
ção a Jesus, o Emissário de Deus, evitando con-  
frontos inaceitáveis.

O homem que exige seja o Cristo igual a ele,  
pretende, vaidosamente, nivelar-se com o Cristo.

\*

Em todas as circunstâncias, eleger, no Se-  
nhor Jesus, o Mestre invariável de cada dia.  
Somos o rebanho, Jesus é o Divino Pastor.

\*

\* \*

*"E tudo quanto fizerdes, fazei-o  
de todo o coração, como ao Senhor,  
e não aos homens." — Paulo.*

(COLOSSENSES, 3:23.)

F I M